

## Doença Arterial Coronária: entendendo um pouquinho ...

### Educação Física

Enviado por:

Postado em:23/10/2008

A segunda metade do século XX e início do século XXI foram marcados pela transição epidemiológica em nível global, com aumento da prevalência de doenças crônico-degenerativas nos países em desenvolvimento, ficando no topo da lista de enfermidades a doença coronariana aterosclerótica. Saiba mais...

Apesar da enorme evolução que tivemos na cardiologia nessas últimas décadas a taxa de mortalidade por doença arterial coronariana continua elevada. (1). A doença arterial coronária é a principal causa de mortalidade e a doença que mais consome recursos na área da saúde nos países industrializados. (2) A segunda metade do século XX e início do século XXI foram marcados pela transição epidemiológica em nível global, com aumento da prevalência de doenças crônico-degenerativas nos países em desenvolvimento, ficando no topo da lista de enfermidades a doença coronariana aterosclerótica (3). A PRINCIPAL CAUSA DE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA É A ATEROSCLEROSE aterosclerose é a forma mais comum de doença coronariana (3) e deve ser entendida como uma doença degenerativa, progressiva, aonde os componentes trombóticos e inflamatórios de baixa atividade têm papel importante. (1). É considerada uma doença silenciosa e, segundo alguns estudos, pode iniciar-se na fase intra-uterina e ir progredindo até a vida adulta sendo agravada pelos fatores ambientais, pelo estilo de vida e por modificações associadas ao envelhecimento. (3) Outras causas menos frequentes de DAC incluem anormalidades congênitas das coronárias e arterite coronária associada à vasculite pós-radiação. (2) A consciência sobre a importância dos fatores de risco para DAC no meio médico já existe há décadas (2) e novos fatores de risco foram e estão sendo investigados, entre eles, o papel de algumas proteínas plasmáticas e o papel da inflamação na aterosclerose. (2). FATORES DE RISCO CLÁSSICOS PARA DAC Os fatores de risco clássicos para doença coronariana são subdivididos quanto à possibilidade de serem ou não modificáveis por intervenção do tipo mudança de estilo de vida e/ou medicamentosa, são eles (4): Não modificáveis: idade, sexo, história familiar DAC Modificáveis: dislipidemia, diabetes, tabagismo, sedentarismo, hipertensão arterial, obesidade, hábitos alimentares, especialmente consumo excessivo de gordura saturada, depressão Parcialmente modificáveis: colesterol HDL baixo, lipoproteína a, fibrinogênio, homocisteína. MANIFESTAÇÃO DAC pode se manifestar de diferentes formas, entre elas e a mais popularmente conhecida é a angina cuja evolução pode ser o infarto. Angina é caracterizada pela presença de dor ou desconforto no tórax, mandíbula, epigastro (boca estômago), ombro, dorso ou membros superiores tipicamente desencadeada pelo esforço físico ou estresse e aliviada pelo repouso ou uso de medicação específica (2). MENSAGEM AO LEITOREsse assunto tem muito a ser discutido e explicado, mas aqui a intenção é deixar um alerta aos fatores de risco modificáveis que podemos pôr em prática no nosso dia a dia visando assim à prevenção de uma doença cardiovascular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 1. Manual de Cardiologia Socesp, 20002. Tratado de Cardiologia Socesp 20053. Sistema de Educação Médica Continuada a Distância, PROCARDIOL, 20084. Medicina Ambulatorial: Condutas Clínicas em Atenção Primária Dra. Simone Quevedo é médica cardiologista Fonte: Membro da equipe Taktos Medicina Esportiva.